

Tião Carreiro e Pardinho - Catimbau

tom:

G

Intro: G D G

Tive lendo num romance
De um casal de namorado
De Rosinha e Catimbau
Dois jovens apaixonado
Rosinha, família rica
Catimbau era um coitado
Capataz de uma fazenda
Mas trabalhador honrado
Adomava burro bravo
No laço era respeitado
Um caboclo destemido
Ai, por todo era admirado, ai

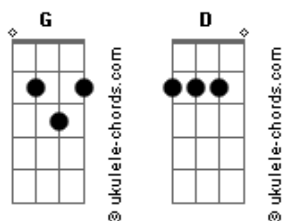
(G D G)

Catimbau encontrou rosinha
Lá no alto do espigão
Por se ver os dois sozinho
Quis aproveitar da ocasião
Catimbau pediu um beijo
Rosinha disse que não, ai
Ela bem estava querendo
Mas não deu demonstração
De tanto que ele insistiu
Ela deu uma decisão
Vamos deixar pra outro dia
Ai, para as festas de São João, ai

(G D G)

Passaram esse cinco meses
Chegou o esperado dia
Rosinha estava mais linda
Como uma flor parecia
A festa estava animada
Todos com grande alegria
Quando o pai de Rosa veio
Perguntando quem queria
Mostrar ciência no laço
Pra laçar o boi Ventania
E os vaqueiro amedrontado
Ai, todos eles se escondia, ai

Acordes



(G D G)

Chamaram então Catimbau
Mas ele não atendeu
Rosinha disse: Meu bem
Vá fazer o pedido meu
Catimbau é corajoso
Mas nessa hora tremeu, ai
Depois de um sorriso amargo
Pra Rosinha respondeu
Eu vou laçar esse touro
Pra te mostrar quem sou eu
Mas depois eu quero um beijo
Ai, que você me prometeu, ai

(G D G)

Catimbau mais que depressa
No seu bragado amontou
Chegou a espora no macho
E a laçada ele aprontou
A laçada foi certa
Que o povo se admirou, ai
Catimbau foi infeliz
O bragado se atrapalhou
O laço fez uma volta
No seu pescoço enrolou
Com o pealo que o boi deu
Sua cabeça decepou, ai

(G D G)

Trouxeram a cabeça dele
Rosinha nela pegou
Chorando desesperada
Deste jeito ela falou
Catimbau prometi um beijo
Receba agora eu te dou, ai
Na boca do seu amado
Tristemente ela beijou
Esse é fim de uma história
Dando provas que esse amou
Rosinha e Catimbau
Ai, que a morte separou, ai

[Final] G D G